

EDITORIAL

A Revista Cadernos de Pesquisa: Pensamento Educacional apresenta neste número uma seleção de artigos que discute resultados de pesquisas, com metodologias e aportes teóricos diferenciados, aspectos da realidade educacional desde a Educação Infantil ao Ensino Superior. No cenário brasileiro atual, a discussão sobre a Educação torna-se mais imperiosa e necessária. Deste modo, Jeferson Antunes, Jânio do Nascimento Lima, Wesley Castro Teixeira, Lizandra de Barros de Sousa e Samuel Onofre Cavalcante buscaram no texto “Considerações e resultados acerca da aplicação da Criativa: Metodologia educativa fomentada por meio dos jogos cooperativos” captar a percepção dos docentes após a utilização deste tipo de jogos. O trabalho utilizou-se de questionários abertos que foram analisados por meio do Discurso do Sujeito Coletivo e apresenta considerações sobre como os jogos cooperativos apresentam importante contribuição na prática docente. Em “Sistema educacional cubano: fatores explicativos e reprodutibilidade em outras formações sociais”, o pesquisador Remo Moreira Brito Bastos apresentou o sistema educacional cubano, a partir de análises bibliográficas e documentais, trazendo a discussão da importância do investimento em educação, formação de corpo docente e universalização de serviços básicos de atendimento ao cidadão. Suas considerações tornam-se mais importantes ainda no momento que a sociedade brasileira está atravessando. Outra demanda muito importante para a pauta das discussões sobre a Educação nos dias atuais foi apresentada no artigo de Lia Machado Fiuza Fialho, Lorena Brenda Santos Nascimento e Antônia Solange Pinheiro Xerez intitulado “O que as professoras da Educação Básica sabem sobre gênero?”. O estudo problematizou a práxis de docentes e refletiu sobre paradigmas, impulsionando posturas de respeito à pluralidade. Este estudo teve como campo a rede municipal de Fortaleza (CE) e mostrou, através de um estudo de caso, a necessidade de maior atenção a essa temática tanto por parte dos educadores quanto das políticas de formação continuada. Em “Concepções de estágio curricular supervisionado em cursos técnicos: O caso do Instituto Federal do Tocantins – IFTO”, Alex Pizzio e Álvaro José S. Fonseca realizaram pesquisa com professores orientadores, supervisores de instituições cedentes e alunos para identificar as concepções que esses sujeitos têm acerca do Estágio Curricular Supervisionado. Klinger Teodoro Ciríaco e Márcia Aparecida de Camargo Yamanaka, em “Iniciação à docência na Educação Infantil” buscaram compreender os sentidos e contribuições da formação inicial em Pedagogia para o processo de

iniciação à docência no contexto da creche. Em suas considerações apresentaram aspectos importantes para a discussão sobre a docência na Educação Infantil. Em "História e memória na região oeste do Paraná: fontes e arquivos" João Carlos da Silva discutiu a História da educação na Região Oeste do Paraná, examinando a importância dos arquivos na preservação do patrimônio documental. Em "Dificuldades e desafios de formadores de ética docente" Maria Teresa Estrela e Maria Rosa Afonso apontaram como a legislação portuguesa explicita a dimensão ética da função docente e dá algumas orientações sobre a formação inicial e contínua dos professores neste domínio e suas considerações apontam pistas para a reflexão que pode ajudar os formadores na preparação de futuras ações de formação. Chaiane de Medeiros Rosa e Ana Maria Gonçalves discutiram aspectos da dimensão social do processo de expansão da educação superior pública brasileira a partir de pesquisa bibliográfica e documental no artigo intitulado "A dimensão social da expansão da Educação Superior no Brasil". Já Samir Ahamad dos Santos Mustapha em uma perspectiva histórica analisou em "A influência da Cadeira de Sociologia I da Universidade de São Paulo na composição do Centro Regional de Pesquisas Educacionais de São Paulo (1956-1961)" aspectos da atuação de quadros intelectuais e técnicos do Centro Regional de Pesquisas Educacionais de São Paulo durante a gestão de Fernando de Azevedo. Em "Políticas educacionais no Brasil: a articulação entre as tecnologias, o tecnicismo e a pedagogia de resultados" Andréa Villela Mafra da Silva tratou das políticas de formação de professores e o objetivo do texto foi caracterizar os discursos que favorecem o uso intensivo das TIC's configurando o primado da dimensão técnica no uso das tecnologias voltadas a educação. E no último artigo deste número, "O acesso à educação superior por meio do PROUNI: a perspectiva de egressos do curso de Direito" Myriam Siqueira da Cunha, Stívie Sena Leston e Vivianne Almeida teve como objetivo compreender as experiências vividas por ex-bolsistas do Programa Universidade Para Todos (PROUNI), egressos do curso de direito de uma Universidade Comunitária do RS.

Esperando que a leitura auxilie um maior entendimento de práticas e políticas ligadas à Educação atual, esse número vem a público para contribuir com o debate e a discussão educacional.

*Rita de Cássia Gonçalves
Susane Garrido
Iêda Viana*